

Documentos

(Do livro "Archivo da Camara de Aquiraz. Ordens Regias e officios e cartas dos Governadores", do Arquivo Público do Estado)

Sôbre delinquentes

Officiaes da Camera davilla de Sam Jozé de riba mar eu El Rey uosemvio muito Saudar. Viusse a uossa Carta dequinze de Mayo deste anno em que representaes os grandes Roubos que aos moradores dessa villa faz ogentio Barbaro oque só tem remedio ordenandoçe aoscapitães mores aordem adjutorio pera seprenderem os diLinquentes eque prouados seus Crimes na forma da Ley sejam castigados ou remettidos a Pernambuco, epareceume dizeruos que estes roubos se fazem por gentios manssos eestes sejam respeitados como vassalos deueis de nunciar as Justiças para que conforme a sua culpa procedam como for Justiça, esendo necessario pera a sua prizam alguma ajuda recorrera o mesmo Ministro aoCapitam mor que lhedara peraeste affeito, escripta em Lixboa a dois de oitubro de mil esette centos // Rey. pera osofficiaes da Camera davilla de Sam Jozé deriba mar //

Proibindo tomada de farinha aos índios

Dom Fernando Martins Mascarenhas de Alemcastro. Eu El Rey uosemvio muito Saudar. Por ser conveniente que os capitães mores não possam tirar Indios pera fabrica de suas Cazas e Curraes ou outro qualquer seruico seu nem de outras pessoas particulares sem que selhes pague os dias de seruico me pareceu Ordenar que tirando os dittos Capitães mores alguns Indios das suas Aldeyas edandolhes o Missionario para este effeito não lhepagando lhe saptisfacam o seu seruico dobrado, esucedendo que algum Capitam mor ou outra pessoa alguma sequeira valler das farinhas que os dittos Indios tiram das suas rossas sem lhespagarem, Hey por bem que de nenhuma maneyra setire aos dittos Indios asua farinha por violencia das suas rossas, eque a pessoa que assim

ofiser lhe pague emdobro ovallor que for aotempo que lhe tomar, doque uos avizo pera ofazeres executar absolutamente oque fui Seruido tomar nestes particulares que nesta se uosdeclara, escripta em Lixboa a honse de Janeiro de mil esettecentos e hum // Rey // Joachim Mendes Aluarenga // enada secontinha mais nem menos que eu Crispim Gomes deoliveyra escrivam da Camera nesta villa do Aquiraz aqui tresladey bem e fiel mente da propia que achey registada no L.º 1.º de registos parte 6ª. fl. 5.e uai tudo nauerdade sem cousa que duvida fassa aoque me reporto.

Registro do Aluara de Sua Mag^a que Deos G^{do} sobre ofrete das mercadorias Liquidas e volumozas que setransportam da Cidade de Lixboa para os Portos da America edelles para amesma Cidade cujo theor he o Seguinte

Eu El Rey Fasso Saber aos que este Aluara virem que sendome presente adesigualdade comque se arbitram os fretes das mercadorias Liquidas e volumozas que se transportam da Cidade de Lixboa para os differentes portos da America edelles para este Reyno computandose o que for dos mesmos fretes ou o numero das toneladas de que elle depende pela estimasam dos Contra Mestres que ordinariamente sam destituidas de todas as instruções necessarias para fazerem arbitramentos tam importantes aoscomuns intereces do commercio eda navegasam dos meus vassallos: etendo rezoluto/ depois deprecederem as necessarias informacoens/ estabellecer para opagamento dossobredittos fretes hum systema fixo einalteravel que seja reciprocamente proueitoso assim aos donos dos Navios como aoscarregadores que nelles transportam suas mercadorias: Sou Seruido que a Junta que solecita obem Commum docommerce prepare logo determinadas medidasdecoreya de Couro ede varas depao pellas quaes sejam avolumados todos os fardos evazilhas que ouverem de ser embarcadas computandosse por palmos cubicos ocontheudo nelles enellas para com emfallivel certeza seregular ofrete que devem pagar: Asdittas correas evaras serem divididas por palmos paraque comtoda aclareza possam magnifestar onumero dos palmos cubicos quetem cada vazilha ou volume: eseram afferidas emcadahum anno apresentandoas para esse effeito os respectivos Mestres de Navios na refferida Junta para serem publicamente conferidas com o padram que nella deve ficar perpetuo paraesse effeito: de sorte que sefaça an-

nualmente certo aacorporo do commercio que as sobreditas medidas seacharam conformes com os Padroens deque foram tiradas. Para evitar toda aconfusam ealumiar a falta de conhecimento emque seacham alguns dos enteressados no commercio e navegasam fara amesma junta estabelecer eestampar algumas regras certas que sejamaplicadas asmais vulgares figuras de todos os volumes evazilhas que secustumam embarcar sobre a certeza dos palmos dossobreditos volumes evazilhas sera opresso dofrete de cada palmo cubico para o Rio de Janeyro, Bahia, ePernambuco, arezam decento equarenta esinco reis sem distincam deseco, ou molhado, e de Barrypipas digo Barris Pipas ou Barrilas: posto que athe agora so sam carregadas por pezo. Por cada quintal de Ferro, chumbo, ecobre sepagaram duzentos equarenta reis; eades reis por cada hum dos Arcos de ferro para Barril ou Pipa. O mesmo sepraticara nos fretes dos Navios que não forem para os refferidos tres Portos incorporados nas frotas e fizerem a sua navegaçam soltos elivres dellas. Porem os Navios que sahirem para os outros portos dos meus dominios sendo comprihendidos naobrigaçam das sobreditas medidas; não he da minha real Intençam sobreitalhos ataixa dos fretes digo ataixa dos referidos fretes cujos pressos deixo por hora livres aconuencam daspartes. Epara que tudo seobserve na sobreditta forma: Determino quetodo oMestre de Navio etoda equal quer pessoa que levar aseubordo ou navegar por sua conta generos emercadorias que não forem avolumadas nasobreditta forma ou que alterarem para mais ouparamenos os sobreditos pressos encorreram cumulativamente alem das penas quepor minhas ordens digo minhas crdenaçoes incorrem os que vzam depezos ede medidas falsas nas mais penas comminadas no meu Alvara de vinte de Novembro demil sette centos e sincoenta etres sem restricam alguma. Pello que mando aos vedores deminha Real Fasenda Regeador da Casa da Suplicasam Gouvernador da Rellacam e Casa do Porto Gouvernador eCappitam General do Reyno do Algarve emais Menistros eofficiaes epessoas aquem pertender que cumpram egoardem efassam inteiramente cumprir egoardar como nela secontem este meu Aluara: o qual vallera como Carta passada pella Chancellaria posto que por ella não fosse ainda que o seu effeito haja de durar mais de hum anno não obstantes quaes quer Regimentos ordens ou desposicoens contrarias quetodas Hey por derogadas para este effeito somente como sedelara huma dellas fizece expressa mençam ficando alias sempre em seu vigor. Este se registara emtodos os lugares onde secostumam registrar semelhantes

Alvaras mandandosse o original para a Torre do tombo. Es-cripto em Bellem aos vinte dias domes de Novembro de mil esette centos e sincoenta e seis.// Rey // Sebastiam Jozé de Carualho eMello.// Aluara por que Vossa Magestade he seruido ordenar que ajunta que solicita obem commum do Comercio determine medidas certas pellas quaes sejam avolumados todos os fardos evasilhas que seembarcarem para os Portos do Riq de Janeyro, Bahia, ePernambuco: Eque osfretes delles edellas sejampagos pellas pessoas que nelle sedeterminarão tudo na forma asima declarada.// Para Vossa Magestade ver.// Phelippe Jozé da Gama ofes.// Registado. Joachim Miguel Lopes da Lavre.// Cumprasse eregistesse nos livros da Camera da villa do Aquiraz para onde seremetta logo e sera publicada nos lugares costumados edo referido sepassara Certidam em forma que vira remetida desta ouvedoria, Icó sinco de Março de mil sette centos sincoenta e sette // Barboza // Cumprasse eregistesse na forma que Sua Magestade manda esepublique nas partes mais publicas desta villa em Camera de dezaseis de Março de mil sette centos esincoenta e sette. Crispim Gomes deoliveyra escrivão da Camera o escrevy // Apollenario Gomes Pessoa Juiz // Francisco Gaspar deoliveyra // Manoel de JESUS Maria // Estevão de Barros Coelho // Manoel Vieyra de Arruda // Enão se continha mais nem menos em ditto Alvara de Sua Mag^a. que Deos G^{de}. que eu Crispim Gomes deoliveyra Tabelliam publico que fasso veses deescrivam da Camera nesta villa de Aquiraz aqui registei bem e fielmente do propio que fica em o Cartorio ou Arca donde secustumão goardar semelhantes alvaras eordens do ditto Senhor e fica este na verdade sem couza que duvida faça escrevieoasignei com raza de meu Signal custumado. Villa do Aquiraz ede Março 17 de 1757

O Escr^{am} da Camr^a

Crispim Gomes deoliveyra.
